



LOCAL

Teleférico de Guimarães já está em funcionamento

O Teleférico de Guimarães reabriu ao público no passado sábado, dia 20 de junho, após “uma grande manutenção” e depois da implementação de “procedimentos indispensáveis à segurança dos funcionários e dos passageiros”, pode ler-se em nota informativa. A situação epidemiológica que se vive atualmente obrigou a que a Turipenha, Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL, entidade gestora do Teleférico de Guimarães, se adaptasse de forma a poder oferecer um serviço seguro e a garantia de que todos os que utilizem o equipamento e as instalações do teleférico o possam fazer

com a certeza de que cumprimos todos as indicações emanadas das entidades oficiais, nomeadamente da DGS (Direção Geral de Saúde). Para Sofia Ferreira, presidente da Turipenha, “apesar de não haver legislação específica para o setor do transporte de pessoas por cabo, onde se insere o Teleférico de Guimarães, definiu-se um plano de contingência, com base nas indicações da DGS que foram adaptadas à especificidade do nosso equipamento. Por exemplo, uma cabine que transporte passageiros num dado percurso não volta a ser utilizada antes de ser novamente higienizada. Limitaremos a lotação de

cada cabine, que é habitualmente de seis passageiros, a quatro pessoas que façam parte do mesmo agregado familiar; as cabines adaptadas para o transporte de bicicletas só poderão levar duas pessoas. Naturalmente que o uso de máscara será obrigatório e teremos dispositivos com álcool gel espalhados pelos espaços das estações. A segurança dos nossos funcionários e dos nossos passageiros é a nossa prioridade” conclui Sofia Ferreira. Recorde-se que o Teleférico de Guimarães abriu ao público em 1995, permitindo uma ligação rápida entre a cidade e a montanha.

<https://maisguimaraes.pt/wp-content/uploads/2020/06/MG247.pdf>

LOCAL

Guimarães tem 12 escolas na lista onde amianto vai ser retirado

Guimarães tem 12 escolas na lista onde o amianto vai ser removido, ao abrigo de um programa que custará 60 milhões e será financiado por verbas comunitárias, e que inclui 578 estabelecimentos de ensino, segundo o Diário da República.

A E.B. Agostinho da Silva, a E.B. D. Afonso Henriques, a E.B. de Casais, E.B. de Cerca do Paço, a E.B. Corvite, a E.B. de Nossa Senhora da Conceição, a E.B. de Oliveira do Castelo, a E.B. de Pevidém, a E.B. Santa Luzia, Azurém, Guimarães, a E.B. Escola Básica do Vale de São Torcato, a E.B. Gil Vicente, Urgeses e E.B.

Professor Abel Salazar, Guimarães fazem parte do programa para erradicar o amianto nas escolas que foi anunciado no início do mês, aproveitando o encerramento dos estabelecimentos de ensino devido à pandemia de covid-19.

De acordo com o despacho conjunto do ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, e da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, das 578 escolas distribuídas pelas cinco NUTS II de Portugal continental, 218 ficam no Norte e 163 na Área Metropolitana de Lisboa.

O documento lembra que o Pro-



grama de Estabilização Económica e Social, bem como no Programa Nacional de Reformas aprovado em abril de 2017, “preveem a remoção de todas as estruturas com amianto nas escolas públicas”.

<https://www.guimaraesdigital.com/index.php/informacao/educacao/60372-guimaraes-tem-12-escolas-na-lista-onde-amianto-vai-ser-retirado>

SOCIEDADE

DECO apresenta 13 medidas para garantir continuidade

A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) definiu um conjunto de medidas para garantir a continuidade do fornecimento dos serviços essenciais, como a água, luz ou gás. No total são 13 as medidas que a DECO apresenta para apoiar o consumidor.

Proibir a suspensão dos serviços públicos essenciais durante e até 90 dias, no mínimo, após o fim do estado de emergência;

Fracionar o pagamento das faturas em dívida, sem juros de mora ou outras penalizações;

Dar prioridade à ligação dos serviços essenciais;

Alargar os tarifários sociais aos consumidores mais vulneráveis;

Aplicar tarifa do primeiro escalão ao segundo escalão, no mínimo, enquanto durarem as medidas excecionais de combate à Covid-19;

Telecomunicações: rescindir sem penalizações e reduzir ou aumentar serviços sem novo período de fidelização;

Cancelar serviços adicionais sem penalização;

Congelar o escalão de consumo contratado;

Suspender a taxa de ocupação do subsolo;

Monitorizar e vigiar os preços do gás engarrafado;

Aplicar tarifa simples para famílias com bi-horária sem alterar contrato;

Linhas de apoio e assistência técnica gratuitas e com horário de atendimento alargado;

Diminuição proporcional do preço em caso de redução da qualidade.

<https://www.noticiasaoiminuto.com/economia/1515341/servicos-essenciais-deco-apresenta-13-medidas-para-garantir-continuidade>

DESPORTO

1ª Liga

27ª jornada

Vitória SC 1 - Moreirense 1

28ª jornada

Dia 24, 21h15

Moreirense 1 - Famalicão 1

Dia 25, 21h00

SCB 3 - Vitória SC 2

29ª jornada

Dia 29, 17h00

Desp. das Aves—Moreirense

Dia 30, 19h15

Vitória SC - VFC

Volta a Portugal adiada sem nova data

A Volta a Portugal foi adiada, conformou a organização em comunicado oficial. A informação já tinha sido confirmada ao SAPO Desporto junto de fonte oficial da organização da prova.

“Com a evolução da pandemia, nos termos propostos na revisão do plano sanitário e tendo em

conta as manifestações públicas e particulares de não autorização da passagem e permanência da Volta a Portugal em Bicicleta por diversos municípios integrantes do percurso da prova, as duas entidades concluíram que não se encontram reunidas, por ora, as condições necessárias para a realização da 82ª Volta a Portugal Santander no mês de Agosto”, justificou a Podium Events, em comunicado conjunto com a Federação Portuguesa de Ciclismo.

Na nota, a organização informa que “a Podium e a FPC estão neste momento a equacionar outros cenários e a procurar ativamente encontrar com os seus parceiros uma data alternativa para a realização do evento, ainda em 2020”.

A realização da principal prova velocipédica nacional recebeu ‘luz verde’ da Direção-Geral da Saúde (DGS) e do Governo, atendendo às orientações para a retoma de competições ao ar livre de modalidades individuais e à aprovação do plano sanitário para a prova.

No entanto, a organização decidiu

hoje adiar a realização da 82.ª edição da prova, depois de, nos últimos dias, as Câmaras Municipais de Viana do Castelo e Viseu terem anunciado que não receberiam a passagem da corrida nos seus concelhos. Notando que “a Volta é um incontornável evento nacional” e o motor da “grande modalidade desportiva que é o ciclismo”, a organização e a federação mostram-se convictas de que encontrarão uma alternativa que permita a realização da prova “em melhores condições de saúde e segurança”.

O calendário velocipédico está suspenso desde meados de março, devido à pandemia de COVID-19, e deverá ser retomado em 05 de julho, com uma prova de reabertura em Anadia.

A 81.ª Volta a Portugal em Bicicleta tinha início marcado para 31 de julho, com um prologo de seis quilómetros em Viseu. A última etapa estava marcada para 11 de agosto, com um contrarrelógio individual entre Vila Nova de Gaia e o Porto.

<https://desporto.sapo.pt/modalidades/ciclismo/artigos/oficial-volta-a-portugal-adiada>

SAÚDE

Dermatologistas alertam que é preciso hidratar as mãos depois de desinfetar

Os dermatologistas alertam para a necessidade de hidratar as mãos sempre que se lavem ou desinfetem, pois a lavagem ou desinfecção retiram a película protetora e podem tornar a pele mais sensível e reativa à exposição solar.

Em declarações à agência Lusa, o dermatologista João Nuno Maia e Silva, da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo (APCC), sublinha que é um imperativo desinfetar as mãos, mesmo que na praia, e defende que o ideal é hidratar logo de seguida, para que a gordura protetora retirada com a desinfecção seja repostada.

"Lavar mãos ou esfregá-las com álcool-gel é, neste momento, uma necessidade absoluta por uma questão de saúde pública. Mas as lavagens e o álcool retiram a gordura da pele e esta fica mais sensível, logo menos

tolerante ao sol", afirmou.

Ao ficar mais sensível, se não for hidratada e protegida, "pode aumentar o efeito irritativo de uma exposição ao sol e provocar inflamação, irritação e descamação", disse, alertando que "uma pele inflamada reage ao sol pigmentando".

O dermatologista explica que há substâncias que, quando expostas à radiação ultravioleta, provocam alergias, o que acontece muitas vezes com perfumes ou com produtos com extratos de plantas.

Apesar de reconhecer que "não há evidência de qualquer reação de fototoxicidade do álcool-gel", o dermatologista admite que, como há muitos produtos no mercado, algum antisséptico possa ter substâncias que provoquem reações alérgicas quando a pessoa se expõe ao sol.

João Maia e Silva defende que as pessoas "não devem deixar de usar álcool-gel, mesmo quando estão na praia", e insiste para que hidratem sempre as mãos, lembrando que se estão expostas ao sol devem aplicar sempre um protetor solar, "que ao mesmo tempo é também um hidratante e ajuda a repor a película de gordura que a desinfecção retira".

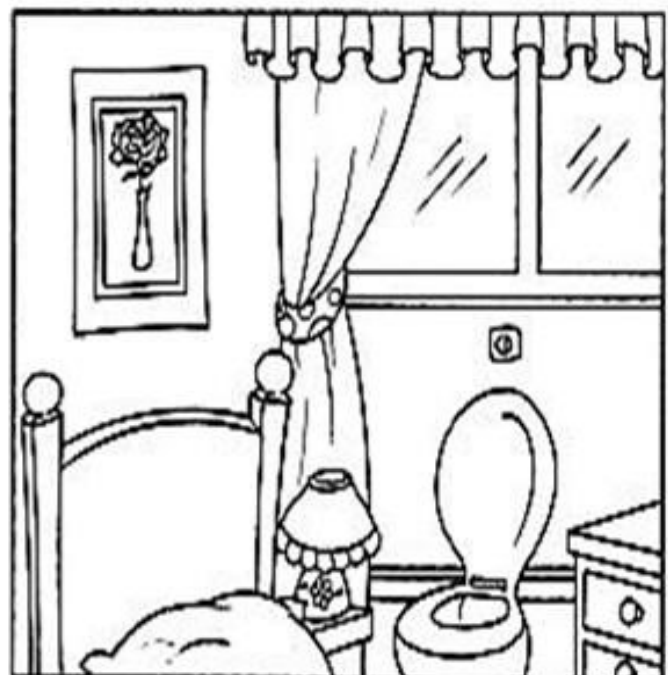
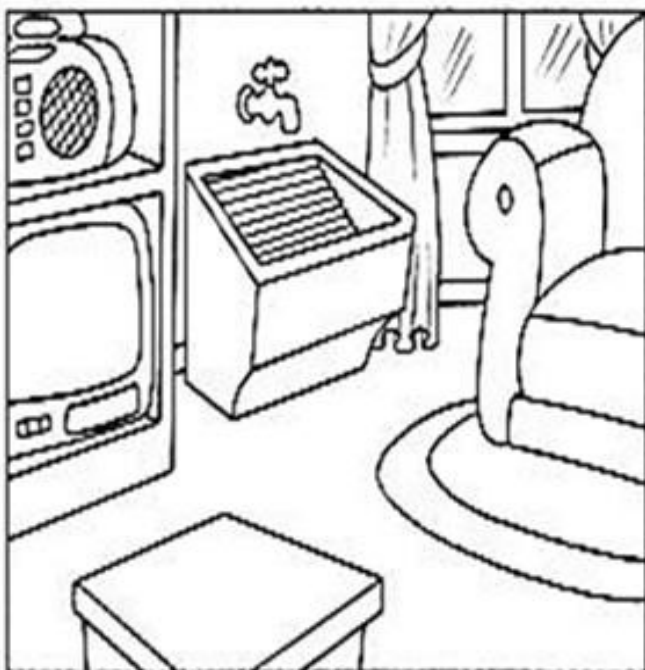
O especialista sublinha a importância de usar sempre um protetor solar e de evitar a exposição solar entre as 12:00 e as 16:00.

Além destas recomendações, a APCC aconselha sempre o uso de chapéu e óculos quando as pessoas estiverem expostas ao sol e lembra que a exposição não acontece apenas na praia, pois quem faz desporto ou trabalha no exterior deve estar sempre protegido.

<https://expresso.pt/coronavirus/2020-06-23-Covid-19.-Dermatologistas-alertam-que-e-preciso-hidratar-as-maos-depois-de-desinfetar>

PASSATEMPO

Descubra o que está errado nas imagens



Ementa - SAD

Semana de 27 de junho a 03 de julho

Sábado	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Creme de abóbora	Sopa de couve lombarda	Sopa de couve-flor	Sopa de alho-francês	Sopa de penca e feijão manteiga	Creme de abóbora	Sopa da Horta
Bolinhos de Bacalhau com arroz de feijão e couve penca	Rojões com arroz branco e salada de alface e pepino	Pescada à Zé do Pipo com salada de tomate ^{1,3,4,6,7,8,9,12}	Massa à bolonhesa com salada de alface e cenoura raspada ^{1,3}	Rissóis de peixe com arroz de tomate e salada de pepino ^{1,3,4,7}	Perú assado no forno com batata assada e feijão verde	Arroz de peixe com cenoura, ervilhas e salada de alface ⁴
1 porção de fruta da época	1 porção de fruta da época	Fruta crua da época	Fruta crua da época	Fruta crua da época	Fruta crua da época/ Tarte gelada de Bolacha ^{1,3,6,7,8,11,12}	Fruta crua da época

Por motivos imprevistos, a ementa poderá sofrer alterações.

A refeição contém ou pode conter as seguintes substâncias ou produtos e seus derivados:

¹Cereais que contém glúten, ²Crustáceos, ³Ovos, ⁴Peixes, ⁵Amendoins, ⁶Soja, ⁷Leite, ⁸Frutos de casca rija, ⁹Aipo, ¹⁰Mostarda, ¹¹Sementes de Sésamo, ¹²Dioxido de enxofre e sulfitos, ¹³Tremoços, ¹⁴Moluscos.

Farmácias de serviço		
Data	Farmácia	Localização
27 de junho	Avenida	Av. D. João IV
28 de junho	Paula Martins	R. Teixeira de Pascoais
29 de junho	Lobo	Av. De Londres
30 de junho	Vitória	GuimarãesShopping
01 de junho	Hórus	Lg. Do Toural
02 de junho	Parque	R. Dr. Carlos Saraiva
03 de junho	Pereira	Al. de S. Dâmaso

Contatos Úteis	
SOS	112
SNS	808 24 24 24
BVG	253 515 444
Hospital	253 540 230
CMG	253 421 200
PSP	253 540 660
PM	253 421 222



CENTRO COMUNITÁRIO DE SOLIDARIEDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Travessa de Vila Verde - S. Sebastião

Tel: 253 511 400

Correio eletrónico: virginia.macedo@fraterna.org  Cristina.oliveira@fraterna.org

www.fraterna.org

<https://.facebook.com/fraterna.org>